



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2025.

ATA DA 26ª SESSÃO SOLENE
Assunto: Concede Medalha de Honra ao Mérito
Municipal ao Tenente-Coronel Rallison Andrade Araújo

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Em nome de Deus, declaro aberta a presente sessão, convidando o Vereador Wellington Cobra para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR WELLINGTON COBRA: Muito bom dia a todos, sejam todos muito bem-vindos. “A palavra de hoje é, mas a verdade dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais, até ser dia perfeito.” Provérbios 4, versículo 18. Muito obrigado, bom dia a todos.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado Vereador, eu gostaria de convidar o Vereador Márcio da Eletropolo para que nesse momento pudesse secretariar os trabalhos nessa manhã. Passaremos agora a compor a mesa, mas antes eu gostaria de dar as boas-vindas a todos presentes, dizer que é uma honra muito grande recebê-los, nosso respeito, a nossa admiração e acima de tudo a nossa gratidão e reconhecimento pelo trabalho que vossa senhoria tem feito na nossa cidade, no nosso estado e, por que não dizer, no nosso país. Então, sejam todos bem-vindos e que Deus os abençoe. Eu gostaria de convidar, nesse instante, para compor a mesa, o senhor Tenente Coronel Figueiredo, representando o comandante do CPR-1. Ainda para compor a mesa, eu gostaria de convidar o senhor Capitão Gláucio. Gostaríamos ainda de convidar o senhor Tenente Walter, representando o Tenente Coronel Neto do 2º Batalhão de Bombeiros. Ainda para compor a mesa, eu convido o senhor Sucupira, diretor do Complexo Serrotão. Convido ainda para compor a mesa, o senhor Leandro Batista, diretor da Penitenciária Padrão. Convido ainda, o senhor Durval Santos de Barro Júnior, gestor do Terminal Rodoviário de Campina Grande. E, gostaria de registrar a presença da Vereadora Aninha Cardoso, que se encontra aqui conosco. E, nesse instante, convidar o Vereador Wellington Cobra, autor da propositura, juntamente com a Vereadora Aninha Cardoso, para poder conduzir o homenageado, o senhor Tenente Coronel Ralisson Andrade de Araújo, que é o homenageado desta manhã. Nesse instante, eu passo a palavra ao Vereador Márcio da Eletropolo, para que faça registro de presença e, ao tempo em que for fazendo o registro de presença, convidando as pessoas citadas a adentrarem ao plenário. Palavra com o secretário Vereador Márcio da Eletropolo.

O SR SECRETÁRIO MÁRCIO DA ELETROPOLO: Bom dia a todos. Em nome do meu amigo Daniel Santos, eu saúdo todos os colegas aqui, policiais e militares. Sinta-se todos abraçados, todos aqui presentes nesta manhã. Dando sequência aqui no cerimonial, gostaria de convidar a senhora Caroline Spoh Oliveira, a esposa do homenageado. A jovem Lívia, a filha do homenageado. E a criança Lucas, filho do homenageado também. O senhor Roberval Justino, pai do homenageado.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A senhora Marlene Andrade Araújo, mãe do homenageado. A senhora Raiane Andrade, irmã do homenageado. O senhor José Magno, tio do homenageado. O senhor Wendel Felipe, filho do Vereador, excelentíssimo sargento Wellington Cobra. O senhor Cabo Kennedy, irmão do Vereador Wellington Cobra. O senhor Doutor Davidson Domingos Silva, advogado, já está aqui conosco. Palmas pra ele também.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Ainda a palavra para o Vereador Márcio da Eletropolo para a leitura de justificativa de ausência.

O SR SECRETÁRIO MÁRCIO DA ELETROPOLO: Vamos ver a justificativa de ausência. Justificativa de ausência vindo do gabinete da Vereadora Ivonete Ludgério. Informando a impossibilidade de comparecer à presente sessão. Justificativa de ausência vindo do gabinete da Vereadora Jô Oliveira, justificando também a impossibilidade de comparecer à presente sessão. Justificativa de ausência vindo do gabinete da Vereadora Valéria Aragão, justificando também a impossibilidade de comparecer à presente sessão. Senhor Presidente, lido as justificativa de ausência.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria, nesse instante, de parabenizar o Vereador Wellington Cobra pela iniciativa. Dizer o homenageado que, na verdade, não é um reconhecimento apenas de um Vereador dessa Casa, mas sim da cidade de Campina Grande, reconhecendo o trabalho, reconhecendo o serviço prestado, a excelência desse serviço, e o compromisso com a segurança do nosso estado. Então, essa Casa se sente muito honrada, e nós queremos, mais uma vez, Vereador Wellington Cobra, parabenizar a Vossa Excelência pela escolha da homenagem, porque sabemos que nós somos muito seletivos em relação a essas comendas que é ofertada por esta Casa. E eu me sinto muito feliz, nessa manhã, juntamente com a Vereadora Aninha Cardoso, Vereador Márcio da Eletropolo, em participar de um momento único, exclusivo e muito honroso em homenagear alguém que representa muito bem o nosso estado. Então, parabéns a Vossa Excelência. E eu também gostaria de saudar, em nome de todos os amigos policiais, o meu amigo, todos que fazem parte da segurança, o meu amigo Daniel, mais conhecido como Santos. Eu diria que Daniel já está quase Vereador, ele está metade de um Vereador, porque, ultimamente, ele tem estado nessa Casa, não é, Daniel? E é diligente, viu? Muito diligente, liga para a gente o tempo todo. “Olha, hoje é a medalha, hoje é o cidadão, pastor, o senhor tem que estar aqui lá. Já está tudo pronto, estou chegando aí.” Então, Daniel, parabéns



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pelo seu coração, que não é apenas aqui na Câmara, eu conheço Daniel de outras atividades, como atividade na igreja, e ele tem desempenhado esse mesmo coração, sempre prestativo, sempre pronto, e a Bíblia diz que a gente tem que honrar as pessoas. Eu acho algumas honrarias, elas são estranhas, que fazem depois que a gente morre. E eu queria muito que algumas honrarias fossem feitas ao inverso, fossem feitas exatamente enquanto nós estamos aqui, em vida, reconhecendo o nosso trabalho. E esse é o nosso papel. E eu queria registrar também, nesse instante, o nosso carinho pelo nosso amigo Santos, como vocês conhecem, mas, para mim, será sempre Daniel. Queria convidar... Convidar a todos para que se colocassem de pé, para que a gente pudesse, nesse instante, participar da execução do Hino Nacional e o Hino da Cidade de Campina Grande *[execução de hinos]*.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Passo a palavra para o Vereador Márcio da Eletropolo para registro de convidados.

O SR SECRETÁRIO MÁRCIO DA ELETROPOLO: Registrar os presentes aqui nessa manhã. Já foi falado do sargento da CPTRAN Daniel Santos. Senhor 3º Sargento Lopes, senhor Walbério Nóbrega, convidado também. Senhor 2º Sargento Nicácio, senhor Cabo G. Paulino, senhor Subtenente Olavo, senhor Sargento Américo, senhor 3º Sargento Claudinei, senhor Anderson Figueiredo da Silva, convidado também. Senhor Paulo Sérgio, senhor Sargento Herculano, senhor pastor Subtenente Orlando, senhor Sargento Velez, senhor Sargento Márcio Costa, senhor Cabo André, senhor Sargento Bruno Daniel, senhor Sargento Fábio, senhor Sargento Ney, Subtenente Nunes, senhor Sargento Eduardo Gomes, a senhora Damiana da Costa Pereira, convidada, Sargento Albert, senhor Sargento Edilmário Queiroz, senhor Cabo Adair, senhor Sargento Nilson, senhor Sargento Lúcio, senhor Sargento Jhon, senhor Sargento Mateus. Uma salva de palmas para este nome que a gente chamou aqui nesta manhã. Se tiver faltando algum nome, daqui a pouco a gente vai estar o cerimonial vai estar chegando até ele, né Wellington? Obrigado pela presença de vocês, viu?

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria de convidar as pessoas citadas pra também adentrar aqui ao plenário. Eduardo Gomes, eu peço perdão porque acho que já foi dito pelo Vereador Márcio, em relação à patente de cada um, e estou apenas com os nomes aqui, eu queria pedir perdão por essa omissão, mas já citado aqui pelo Vereador. Eduardo Gomes, José Orlando Nunes, Mário Costa, Lúcio, acredito que seja Ney, Aldair José, José Orlando, é bom



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

porque tem logo dois cantores aqui, Aldair José e José Orlando. José Américo. José Américo também, está vendo aí? A Polícia Militar está bem servida. Antônio Carlos Nunes. Eu acredito que é Franciomário. Franciomário, é isso? A presente sessão Solene tem por finalidade atender à propositura do Vereador Sargento Wellington Cobra aprovado por unanimidade nessa Casa, que concede a medalha de honra ao mérito ao Tenente-Coronel Ralisson Andrade Araújo. Mais uma vez quero expressar o meu reconhecimento ao Vereador Wellington Cobra, dizer que é um honra muito grande poder ladear a sua presença nessa Casa, desde o dia 1º de janeiro do corrente ano e tenho observado Vossa Excelência e tenho visto o quanto vossa excelência tem trabalhado por essa cidade, então convido, nesse instante, para que Vossa Excelência possa fazer a justificativa, embora todos nós já reconhecemos quando aprovamos por unanimidade essa propositura.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Muito bom dia a todos aqui presentes, gostaria de saudar primeiramente a mesa, na pessoa do homenageado Tenente-Coronel Ralisson, um amigo, um irmão, preciso respirar para gente se conter, para gente conter a emoção que Deus me presenteou quando cruzou os nossos destinos ali na terceira companhia de policiamento de trânsito sediada aqui em Campina Grande. Gostaria de saudar aos oficiais aqui presentes, na pessoa do Tenente Walter, dizer que eu estou aqui, me desculpem pela emoção, mas aí todos que estão aqui sabem, Coronel Figueiredo, o quanto nós lutamos juntos, o quanto nós, quantas batalhas nós enfrentamos juntos para estarmos todos aqui nessa manhã. Deus nos permitiu, nós agradecemos a Deus, Capitão Gláucio, o qual eu já parablenizo pela promoção, mais novo capitão da Polícia Militar do Estado da Paraíba, promoção mais que merecida. Aos amigos Sucupira, Leandro, Durval, mandem um forte abraço ao seu pai, que fez e faz história na segurança pública do nosso Estado. Todos os Vereadores aqui presentes, que nos honraram com a sua presença, o Vereador Márcio, nosso Presidente, o pastor Luciano Breno, muito obrigado, o senhor que tem conduzido juntamente com o nosso Presidente Saulo Noronha, perdão, o Saulo Germano, são dois Saulos aqui, dois Saulos e duas Valérias, né? Valéria Aragão, Waléria Assunção, Saulo Germano e Saulo Noronha. Então, tem conduzido com muita maestria, tem se colocado como verdadeiros homens a serviço da nossa cidade e na condução dessa Casa tem sido um exemplo. É a gente que chega, mas quando a gente ouve por outros colegas o quanto tem sido bom e o quanto a gente tem sido favorecido nesse sentido de tê-los nesse momento da nossa chegada. Então, chegamos num bom momento nessa Casa. Todos que estão aqui no plenário, na pessoa da minha amiga Carol, o pai e a mãe dos homenageados, cumprimento a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

todos que se encontram aqui no plenário dessa Casa. Doutor Davidson, tem sido um amigo e irmão parceiro de longas datas e a todos que se encontram na galeria, na pessoa dos nossos amigos ali, Sérgio, que vieram ali, fazem parte do fã-clube do coronel Rallison, Gilberto, Anderson, a todos os militares na pessoa do meu amigo e irmão Teixeira, Herculano e aos demais. Cumprimento a todos, obrigado a todos que fazem essa Casa, a todos os assessores que se encontram aqui. Então, defender e dizer porque homenagear um irmão, agora eu consigo, agora que já que os ânimos já estão mais calmos, a gente consegue Kennedy, porque nós não apenas falamos do que ouvimos, mas falamos aqui do que nós vivemos. E guardem essa frase com cada um de vocês, que diz o seguinte: “se um dia contarem a minha história e digam que andei com gigantes”, e assim foi na terceira companhia de policiamento de trânsito e assim foi na briosa polícia militar do estado da Paraíba, andei com gigantes. Presidente Walter, o senhor que é meu companheiro de turma, sentamos ali, ladeamos na sala de aula ali em 2002, no ano de 2002. Temos o senhor agora como oficial do Corpo de Bombeiros, o que muito nos orgulha. Então, coronel Rallison, Presidente, coronel Ralisson Andrade, mais que um amigo, mais que um irmão, sempre foi um homem digno, honrado, honesto, que liderou homens em uma batalha contra a criminalidade, mais do que garantia a segurança viária do nosso município, do nosso estado, dentro da competência da terceira companhia de policiamento de trânsito, liderou homens com honra, com bravura, muitas vezes abnegando momentos que jamais serão retomados, que jamais serão revividos, deixando o seu lar, a sua família, para estar conosco, como foi no ano de 2022 para 2023, onde rompemos ano ali às margens do açude de Bodocongó, paramos as nossas viaturas para ali nos confraternizarmos durante uma operação. Então, essa é apenas uma das marcas do subtenente Nunes, uma das lembranças que eu carrego comigo e carregarei pra toda a vida. Um homem que soube liderar, soube guiar homens no seu trabalho, no trabalho árduo, que é subtenente Olavo, subtenente Orlando. A redução dos acidentes de trânsito. É uma tentativa incansável de salvar a vida de homens e mulheres. Para quem não sabe, o trânsito no nosso país mata mais do que as guerras. Para quem, muitas vezes, acredita que não há uma importância no trabalho que nós realizamos ali, naquela companhia, desconhece os números, desconhece o nosso serviço. Além disso, em grande medida, todos que estão aqui e que fazem a terceira companhia de policiamento de trânsito, sabem o quão árduo é essa missão, Durval, é uma missão onde você, muitas vezes, você tira um veículo de circulação com coração partido, mas precisa fazer para o bem comum, para salvaguardar vidas. E muitas vezes, no mesmo dia, você vê aquele veículo retornando, aquele condutor que não deveria estar conduzindo, novamente conduzindo esse veículo. Mas aí, volto ao ponto de que, mais do que isso, nós



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

contribuímos com a recuperação de veículos roubados, furtados, com a prisão de criminosos que foram tirados de circulação e são tirados todo dia pela terceira companhia de policiamento de trânsito. Armas, drogas, nós temos como referência aqui, o sargento Tibério, Herculano, Lopes e os demais águias da terceira companhia de policiamento de trânsito, que são referência, inclusive, na identificação e recuperação de veículos clonados no nosso Estado. Isso não é pouco, isso não é pouco. E tudo isso se deu à grande visão do nosso comandante, do coronel Ralisson, que, com muita maestria, capacitou ou permitiu que esses se capacitassem para trazer inovações à segurança pública. O que é muito importante, porque o crime, ele é mutável. Todos os dias, C.B. Kennedy, caro Velez, o crime, ele arruma outros meios, outras formas. Me lembro, a primeira vez que abordei um cidadão do mal, não era um cidadão do bem, com um veículo clonado, e era algo totalmente artesanal. Pouco antes de me afastar do serviço de rua, nada, um ano depois, dois anos depois, nós víamos já na rua, eram inscrições gravadas no chassi de carro e de moto, que somente profissionais, como Nicasso, como Bruno, como Jhonson, como André, e tantos outros pertencentes à companhia de policiamento de trânsito, eram capazes de identificar. Inclusive, um policial que não tinha aquela capacitação, ou inclusive, trabalhar em outra especialização, em outra especializada, ele não tinha passado por aquele treinamento, e não tinha como identificar. Mas esses valorosos policiais, conduzidos pelo nosso comandante, fizeram e fazem essa diferença na rua de Campina. O coronel Ralisson, para a gente encerrar, que vem liderando esses homens desde 2015, no comando da terceira companhia de policiamento de trânsito, e desde 2013, na verdade, que foram dois anos, não é isso comandante? Dois anos como subcomandante daquela companhia, assumindo ali em 2013, em 2015 assumindo o comando daquela companhia, e nos dando a satisfação, a honra, o privilégio de caminhar conosco ali todos os dias. E eu digo, sem medo de errar, como sempre dizia, quando me perguntavam assim, como é lá na CPTRAN? Rapaz, não existe lugar ruim, existe comando ruim. Se a gente tem um mau comandante, felizmente, não existe lugar bom de se trabalhar. Mas quando nós temos um bom comandante, aí a gente vai para o serviço satisfeito, porque a gente sabe que as coisas fluem, que todo mundo trabalha, que todo mundo faz o serviço, sair a contento. E de fato, foi por isso que nós passamos todos esses anos, todos esses anos na terceira companhia de policiamento de trânsito. Então, sargento Albert, eu agradeço a Deus pela oportunidade, Ney, Santos, Eduardo Gomes, por ter hoje o privilégio de, na pessoa do nosso comandante, agraciá-lo. Mas, de forma simbólica, agraciá-lo também a cada um de vocês que fazem parte dessa história, que construíram e elevaram a moral através de números da terceira companhia de policiamento de trânsito. Não poderia, de forma alguma, me furtar a dizer que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tudo isso se deu graças à maravilhosa equipe que nós temos naquela companhia, Vereadora Aninha. Então, eu agradeço a Deus pela oportunidade, parabênzo e agradeço a todos por tudo que vivemos juntos. Quero dizer, Vereador Márcio, que onde eu estiver, eu disse isso uma vez já ao comandante, e retornei dois anos àquela terceira companhia, e fui abraçado como um filho, filho pródigo, que vai, vende, gasta tudo e retorna e é acolhido de braços abertos pelo pai. Embora seja mais novo, mais bonito, mas lhe considerei, lhes considero também esse ato dessa forma, lhe considero como um irmão, pela idade. Mas, seguii naquele exato momento o exemplo do filho pródigo, que acolheu, que abraçou, sem críticas, mas que me colocou de volta, me trouxe de volta, me aceitou de volta, e nós ali ainda permanecemos quase dois anos, depois da minha estadia ali no BOPE, no Batalhão de Operações Especiais, e estive ali mais alguns, um ano e alguns meses, quase dois anos, à frente dos águias. Isso muito nos honra, isso muito nos honra. Tenho certeza que as coisas agora vão mudar, agora houve essa recente promoção, e que o comandante irá para uma missão maior, mas tenho a certeza que o Batalhão de Policiamento de Trânsito, e já estou profetizando isso, estará em boas mãos, que a terceira Companhia de Policiamento de Trânsito estará também em boas mãos, e se Deus quiser, nas mãos de um capitão novo, experiente, de um ótimo coração, bonito, lindo, lindo. Que, eu ontem comentava, quando me perguntaram qual a maior característica dele, eu disse a maior característica é ele encabular você, com a fineza das palavras. Não vou usar nem constranger, vou dizer assim, encabular mesmo, com a fineza das palavras, porque sempre que me impedia alguma coisa, ele, de forma tão refinada, que eu digo, eu não tenho ver... eu fico com vergonha de jamais dizer, nem que vou, que não vou depois, que vou depois. Eu vou é agora, comandante. De tão finas suas palavras, de tão refinadas suas palavras, para se dirigir aos seus subordinados, aos seus superiores, sempre de forma muito amigável, muito amistosa. Tenho certeza que a terceira companhia de Policiamento de Trânsito estará, sim, em boas mãos. Meu muito obrigado a todos, um forte abraço, cheiro no coração, ao do mais moderno ao mais antigo aqui presente, e a todos da família, né? O pai, a mãe, eu tive a honra também que Deus também cruzou até isso, né? Nos nossos caminhos de residir ali, Carol, na mesma rua do meu sogro Edilson, da minha sogra Marijane, e que nos permitiu ainda mais ter esse contato, né? E isso ainda estreitou ainda mais a gente saber, e pela criação, pelo pai, a mãe, inclusive o senhor Roberval, que foi criado com o meu pai, olha como o mundo é pequeno, é como as coisas são, né? O coronel Ralisson, que me via passar, ele na rua da minha sogra para ir para a casa da minha esposa Angélica, que está aqui conosco, veio prestigiar também, e que nossos caminhos foram cruzados, e o que eu peço a Deus é que os nossos caminhos permaneçam sempre unidos, unidos com todos os amigos policiais da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

3º companhia de policiamento de trânsito e da nossa briosa Polícia Militar do Estado da Paraíba. Então, meu forte abraço, minha continência e respeito a todos os policiais militares aqui presentes.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria de convidar o homenageado nessa manhã, o coronel Ralisson, para que ele pudesse se posicionar aqui na frente da mesa, e convido também o Vereador Wellington Cobra para que ele possa fazer a entrega desta honrosa comenda. Eu gostaria de convidar o Vereador Wellington Cobra para que ele pudesse, neste instante, conduzir os trabalhos nesta manhã. Mas, antes, eu gostaria de me dirigir ao tenente coronel Ralisson Andrade, dizer, enquanto Vereador, o quanto me sinto honrado, nesta manhã, de estar presente neste momento tão importante, não só para vossa excelência, mas para a cidade de Campina Grande, o reconhecimento do trabalho. Eu observei bem, na fala do meu colega, o sargento Wellington Cobra, quando mencionou, em algum momento de época festiva, onde todo mundo está nas suas casas, com suas famílias, comemorando a chegada de um novo ano, o senhor estava com a sua guarnição, com os seus liderados, ali. Com certeza, pedindo a benção de Deus sobre aquele dia, e, sobretudo, sobre a nossa casa, mesmo assim, ausente da sua família, cuidando de outras pessoas. E isso é apenas um exemplo de tantos momentos que eu tenho certeza que o senhor já enfrentou, como também todos esses que aqui estão, mas hoje, especialmente, o senhor é homenageado. Então, recebam o nosso respeito, o nosso carinho, a nossa admiração, e dizer que, enquanto estivermos aqui nesta Casa, estaremos sempre à disposição de vossa excelência, e também à disposição de toda a polícia militar. Que Deus abençoe a todos, vou continuar assistindo presencial aqui na sessão, mas convido o meu colega para que ele possa assumir a presidência dos trabalhos. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Vou passar a palavra agora para o secretário, para ele fazer alguns registros e convidar para o plenário aqui da nossa Casa, a Casa do Povo de Campina Grande.

O SR SECRETÁRIO MÁRCIO DA ELETROPOLO: Quero convidar a senhora Angélica, esposa do Vereador sargento Wellington do Cobra. Registrar a presença de Vovô dos Cuités, articulador político. Bruno também, Juan.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Aproveitar aqui para deixar um abraço aqui para o sargento Bruno que está conosco ali, grande empreendedor do ramo imobiliário. Abraço,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

meu amigo. Aproveitar agora para a gente registrar também a presença da senhora Késia, convidá-la para fazer parte aqui conosco do plenário da nossa Casa, da Casa do Povo de Campina Grande. Sejam todos muito bem-vindos. Agradeço aqui mais uma vez a presença de cada um. Eu gostaria agora de, nesse momento, convidar o capitão Gláucio, subcomandante da 3ª companhia de policiamento de trânsito, para proferir as suas palavras.

O SR CONVIDADO CAPITÃO GLÁUCIO (SUBCOMANDANTE DA 3ª CPTRAN): Bom dia a todos. Gostaria de saudar a mesa, primeiramente, em nome do homenageado, o tenente-coronel Ralisson e do tenente-coronel Figueiredo, representando aqui o coronel Gilberto do CPR1. Gostaria também de saudar aos Vereadores e membros dessa Casa, funcionários, que contribuíram para que esse momento ímpar acontecesse. Em nome aqui dos Vereadores Wellington e Márcio. Gostaria também de saudar aos meus colegas, em nome aqui do sargento quase sub, Eduardo, e aos familiares e amigos do tenente-coronel Ralisson. Bom, primeiramente, gostaria de agradecer as palavras de Wellington. E, com relação à minha gentileza, que ele citou aqui, é porque eu procuro pensar nos meus colegas de trabalho, nas pessoas que trabalham comigo como colegas, como seres humanos. E eu acredito que gentileza gera gentileza. Por mais que a gente ocupe uma função de comando, que tem algumas responsabilidades, mas o fato de você dar um bom dia, uma boa tarde, pedir um por favor, acredito que não é demérito para ninguém. Então, pretendo seguir nessa linha e, pelo que eu estou vendo, está dando certo. Então, tudo que dá certo é bom ser mantido. Com relação ao homenageado tenente-coronel Ralisson, para mim, foi um mentor. Porque, dos meus 20 anos de polícia militar, oito eu fui soldado, aí passei três anos na academia, e, como oficial propriamente dito, eu tenho aproximadamente dez anos. E só tive a sorte de, durante essa minha trajetória na polícia militar, ter alguns mentores, alguns mestres, o tenente-coronel Ralisson é um deles, outro é o tenente-coronel Figueiredo, que me acolheu lá na 3ª CIPM, e que permitiu, que me cedeu, quando eu fui convidado pelo coronel Ralisson a compor a 3ª CPTRAN. Então, eu também agradeço a ele, ao tenente-coronel Figueiredo, por quê? Por ter me oportunizado num momento como esse. Agradeço a Casa, porque, nesses meus 20 anos, poucas foram as vezes que eu vim aqui, até aqui, para prestigiar militares, colegas de trabalho sendo homenageados. E, nos últimos anos, isso aqui se torna até corriqueiro. Então, parabenizo, porque esse é um momento no qual a gente se sente valorizado. O tenente-coronel Ralisson, como bem já frisou o Wellington, destes oito anos, quase oito anos que eu trabalho com ele, eu tenho notado que ele tem contribuído bastante para a segurança viária e para a segurança pública do município de Campina Grande e para o Estado. Trouxe



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

algumas inovações. Ele recentemente pegou uma missão árdua, que foi promover leilões dentro da polícia militar. Eu até estava conversando com ele ontem. É uma missão que poucos queriam, por quê? Demandaria algumas brigas administrativas com outros órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, como o DETRAN, mas que resultou em batalhões que possuíam veículos com seus pátios vazios. Isso contribuiu, trouxe recursos para a polícia militar, trouxe recursos para o Estado, contribuiu para melhorar aqueles ambientes de trabalho, aqueles batalhões nos quais possuíam veículos há vários anos, como a Companhia de Trânsito de Guarabira, que possuía mais de 3 mil veículos. Então, foi uma missão que ele abraçou, cumpriu da melhor forma possível. Então, registro aqui os meus parabéns, Coronel. Desejo sucesso na nova... Eu sei que o senhor vai, como Wellington também já frisou, vai galgar novas missões. A gente vai ser separado, digamos assim, mas de forma bem breve. Eu espero que eu permaneça aqui na 3ª CPTRAN ajudando o senhor na missão que o senhor vier a assumir, brevemente. E eu espero que, dentro do BPTRAN, seria uma satisfação tê-lo como comandante do batalhão. Então, eu desejo que Deus continue lhe abençoando, que o senhor continue sendo essa pessoa que o senhor é, não só como comandante, mas como amigo. É uma coisa que eu aprendi aqui na 3ª CPTRAN, que como eu também tive a sorte de ter outros comandantes que tornaram o ambiente militar um ambiente familiar, onde você se sente bem. Na minha época, quando entrei na polícia, em 2005, algumas unidades não tinham essa ambiência, onde você não era tratado com dignidade, com respeito. E, hoje, a polícia, graças a Deus, vem mudando. Graças a oficiais e praças, mas a oficiais como o tenente-coronel Figueiredo, o tenente-coronel Halisson, e eu fico muito feliz. Fico feliz também de contribuir e espero que eu também contribua para que essas nossas unidades e a polícia militar evoluam ainda mais nesse sentido, na questão da dignidade da pessoa humana. Então, desejo sorte, que Deus continue lhe abençoando. Saiba que estarei sempre à disposição do senhor, precisando de qualquer coisa, é só me ligar, o senhor já sabe como me encontrar. Um abraço a todos, agradeço a oportunidade mais uma vez e que Deus nos abençoe.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Passo a palavra para o nosso secretário.

O SR SECRETÁRIO MÁRCIO DA ELETROPOLO: Ainda acompanhando aqui o cerimonial, convido para o plenário Maria Luísa e o Sargento Teixeira.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Deixar também um forte abraço aí, quebrando todos os protocolos. Um abraço ali para o meu amigo. Maria Luísa, para cá. Meu amigo Sargento Teixeira, ficar conosco aqui. Um abraço aqui ao meu amigo Sargento Lúcio, essa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muralha. Sargento Lopes está ali também, outra muralha. Um abraço, meu amigo. Então, seguindo... Vamos convidar agora, nesse momento, dando continuidade, o tenente-coronel Figueiredo. Foi meu instrutor, um amigo, irmão, companheiro de farda, com o qual também tenho muito orgulho de tê-lo, logo no início da nossa história, como o nosso instrutor, coordenador do curso. Muito obrigado, agradeço a Deus pela sua vida, pela amizade de sempre.

O SR CONVIDADO TENENTE-CORONEL FIGUEIREDO (REPRESENTANDO O COMANDANTE DO CPR1): Bom dia a todos. Eu quero, em nome do nosso Senhor Deus, agradecer, neste momento, a todos os policiais militares do nosso Comando Regional 1, a qual o coronel Gilberto pediu que os representasse. E desta feita não poderia ser diferente, onde nós saudamos a toda a mesa, na pessoa do nosso Vereador sargento Wellington Cobra, a qual é policial militar. Ele e sua família têm contribuído bastante, e muito, para esta cidade de Campina Grande, a qual honrou com este mandato. Quero parabenizar ao Senhor, à Vossa Excelência, ao nosso Vereador pastor Luciano Breno, ao nosso Vereador Márcio, e à Aninha Cardoso, que aqui está presente, onde nós agradecemos de coração a comenda que esta Casa está concedendo a esse filho de Campina Grande, o major, o tenente-coronel Halisson, que, com tão grande honra, o recebe nesta manhã. Quero, apenas, em nome do nosso Comandante Regional, o Coronel Gilberto, dizer que parabenizamos, como representantes da nossa instituição, a esta Casa, por ter lembrado e concedido esta tão honrosa comenda ao tenente-coronel Halisson, que nós entendemos e reconhecemos que é uma lembrança e uma honraria a todos nós, policiais militares e bombeiros militares desta cidade. E isso é um reflexo, tenente-coronel Halisson, da sua justa e dedicação, o seu trabalho incansável nesta cidade de Campina Grande, de forma que a sua trajetória é marcada por valores que inspiram, como nós já percebemos nesta manhã, a vários policiais militares, e não foi diferente, também, com o nosso Vereador sargento Wellington Cobra, a qual trabalhou conosco, a qual tive a honra e o privilégio, dele e o seu irmão Wênio, que está hoje na Força Regional, a iniciar sua formação como soldado na Polícia Militar da Paraíba em 2002, de forma que isto, para o nosso coronel Halisson, é um sinal de que a sua vida tem deixado marcas positivas e transformadoras para cada um de nós. Em nome do nosso Comando Regional, quero agradecer de coração este convite e deixar um versículo para sua meditação e para todos nós, que está no livro de Filipenses, capítulo 1, versículo 3, que diz: “Pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a sua boa vontade. Nunca esqueça do Criador. Deus abençoe a todos. Muito obrigado.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Dando continuidade, mais uma vez, quebrar o protocolo, deixar aqui um abraço para o meu amigo sargento Fábio, que está ali conosco, para o meu filho Wendell Felipe. Perguntar ao C.B. Kennedy se ele vai se inscrever também para falar alguma coisa. Pergunta a ele aí, por favor, Wendell. Hoje não, ele disse que hoje prefere não falar. Mas gosta de falar muito em público. Convidar agora nosso amigo Sucupira para proferir algumas palavras. Muito obrigado pela honra da sua presença aqui conosco.

O SR CONVIDADO SUCUPIRA (DIRETOR DO COMPLEXO SERROTÃO): Bom dia, bom dia a todos. Não é fácil falar depois do nosso comandante aí, o Wellington Cobra, e todos que já se fizeram presente aqui na fala. Mas faço muita honra e questão de falar aqui enquanto co-irmão, enquanto polícia penal, enquanto sistema penitenciário. Então, inicialmente, saúdo à mesa no nome do homenageado, nosso amigo Ralisson, e no nome do meu irmão, tenente-coronel “General” Figueiredo e brinco com ele assim, porque já levamos muito sol em pátio de presídio, enquanto Figueiredo estava no comando do Choque e eu no GPol na época, né? Já enfrentamos muita coisa ali, embaixo de sol e chuva, e aí falo sobre isso para demonstrar um pouco enquanto nossas histórias, enquanto Polícia Militar e Polícia Penal, se misturam e se convergem, né? Ao chegar no Sistema Penitenciário, em 2008, fomos comandados e colaborados e guiados e treinados pela Polícia Militar, ao qual eu tenho a maior honra de dizer que é a mãe das polícias, e eu tenho o maior respeito de ter essa relação estreita entre Sistema Penitenciário e Polícia Militar. Saúdo ao plenário e a todos aqui presentes, na pessoa do meu amigo de faculdade, Mário, grande potência mundial, da minha Vereadora, que eu tenho muito orgulho de ter voltado e trabalhado, Aninha Cardoso, e a qual saúdo todos os presentes. Parabenizo o meu amigo e irmão Wellington Cobra pela atitude. Digo sempre e repito que é muito bom a gente reconhecer em vida. Depois que a gente morre, não vai poder, infelizmente, testemunhar e ver que o nosso trabalho está sendo feito e reconhecido, como é importante esse dia aqui, desse reconhecimento, meu irmão, do que você vem fazendo nessa Casa, reconhecendo os agentes de segurança pública, que, por vezes, não são tão reconhecidos como deveriam pela sociedade. O importante é estar os seus familiares aqui. Eu também parabenizo todos pelo homenageado, e deve ser uma honra, com certeza, para vocês estarem aqui neste momento de hoje. Então, não é uma honra só para ele, é uma honra para quem conhece, é uma honra para quem conhece o trabalho que ele desenvolve, e é uma honra também que a gente prestigie os nossos familiares, e isso é muito importante. Então, Wellington, meu irmão, muito parabéns pelas suas atitudes, que não são sozinhas nem unitárias. A gente vê que está sendo um procedimento seu aqui nesta



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Casa, e isso é de grande importância. Digo que, estar nessa função, e a gente que também está, como meu irmão aqui, Leandro, em função de comando há muitos anos. Eu acho que mais de 10 anos, acho que o Leandro também em função de comando há mais de 10 anos, a gente sabe o que é Ralisson. A gente sabe o que é lidar com várias mentes, com várias cabeças, tendo que ter como você tem, representa, e é a sua, como você é conhecido, pela educação, pelo companheirismo, por tratar o companheiro independente, de patente, com humanidade e com irmandade. E é isso que faz enaltecer o nosso serviço, e é por isso que todas as polícias hoje têm uma nova característica. Eu acho que não se admite mais o que tínhamos em décadas passadas, dessa divisão entre oficial e praça, entre comando e comandado, e instalar verdadeiras doenças nos nossos meios. Eu digo que um bom líder, como o amigo, ele enaltece a tropa, ele faz com que ela renda três vezes mais. Mas também um mau líder, ele adoece a sua tropa. E hoje basta olhar para a sua tropa, para os nossos irmãos que estão ali na plenária, a forma como eles trabalham, o empenho com que eles desenvolvem as suas funções, e isso é espelho do comando. Isso é espelho de quem está à frente, tocando o barco, o timoneiro, que faz enaltecer e faz com que a sua tropa renda e não adoça. Então, nós que estamos em função, sabemos que isso não é fácil. Sabemos que isso é difícil. E digo sempre que fácil é chefiar, difícil é liderar. E o líder enaltece a sua tropa, repito, e o chefe pode muitas vezes adoecer. Então, parabéns ao irmão em relação a isso. A missão sua, Ralisson, em Campina Grande não é fácil. Sabemos que Campina Grande deságua várias cidades aqui dentro, e muitas vezes, vindo do interior, pessoas sem habilitação, sem conhecimento de trânsito. Então, fazemos uma situação de equilíbrio aqui dentro, mas vários interiores desaguam aqui dentro e isso traz o rescaldo pra gente. Eu comparo sempre, como a gente também, unidades prisionais, abrangem quase toda a Paraíba, como o Hospital de Trauma que não atende só a Campina, atende até fora do Estado. Então, isso é o que dificulta a nossa função. A 3ª Companhia hoje desenvolve isso com muita maestria. Muita maestria. Ouso a dizer que não comparo o trânsito nem a disciplina de Campina Grande com a nossa capital. Eu acho aqui muito melhor. E isso é o trabalho de todos os irmãos que estão aí na rua, no sol, e desenvolvendo da melhor forma. Por muitas vezes, nossas missões se convergem. E essa ligação que temos entre os comandos, entre os nossos comandados, entre os irmãos, e isso quem ganha é a sociedade. Muitas vezes, aquele indivíduo que comete aquele delito, muitas vezes, como o Wellington falou, portando uma arma, indo cometer crime em um veículo, ele vai desaguar lá dentro do penitenciário, do sistema penitenciário, e é a gente que vai fazer a execução dessa pena. E esse diálogo entre vocês e o sistema, da gente saber quem está chegando, como está chegando e por que está chegando, é muito importante para que essa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

execução da pena se transcorra da melhor forma lá dentro. Uma coisa é um cara que descumpriu ou até assumiu o erro de cometer. Outra coisa é saber que ele está usando aquele veículo para praticar o mal. Então, é muito importante esse diálogo, essa parceria que temos hoje entre a 3ª Companhia e o Sistema Penitenciário. Essa ligação de, muitas vezes, os guerreiros estarem na rua, de abordar um elemento e de pronto ligar pra gente, o Sistema Penitenciário, e a gente saber se ele está no sistema aberto, se ele tem passagem, quem é, e passar aquele histórico. Na mesma hora, para que a tropa na rua saiba como reagir e quem é aquele elemento que está abordando. E aí eu falo isso para saber a importância de a gente estar ligado, de a gente estar junto e trocar essas informações, porque quem ganha com isso é a sociedade. E a gente tem, sim, essa ligação. Todos que estão aí na rua têm meu telefone, têm de Leandro, e a gente faz essa comunicação sempre, para que a gente não deixe escapar quem não deve escapar. Então, é uma honra estar nessa missão. Eu digo que as forças de segurança pública têm, sim, de estar sempre juntas e conjuntas. Porque, no final, na ponta da lança, somos nós contra eles. E é uma honra estar ombreando com vocês, meus irmãos, nessa missão. Então, aqui eu me despeço. Desejo ao amigo que, ao galgar novos passos, que Deus os abençoe, que, com certeza, tendo essa mesma postura, compromisso e humildade, aonde o irmão estiver, ele vai enaltecer a sua tropa e vai enaltecer a sua farda e vai ser bem-sucedido. Parabéns.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Agradecer a presença da nossa amiga Letícia, assessora, que, nessa manhã, veio nos prestigiar e nos dar o apoio. Um abraço para o meu amigo Herculano, para o nosso pastor. Américo está aqui conosco também. Foi homenageado, inclusive, já se encontra em casa, depois de ter cumprido sua missão, com muita maestria, com muita honra. Trabalhamos juntos ali também. O sargento Américo que é pastor e que sempre nos presenteou com a honra da sua presença. Vamos passar a palavra agora para a Vereadora, nossa amiga, querida, a Vereadora, excelentíssima senhora Vereadora Aninha Cardoso. Muito obrigado, Vereadora, por estar aqui conosco nesta manhã, atender o nosso convite, de forma muito carinhosa, ter se juntado a nós nesta manhã.

A SRA VEREADORA ANINHA CARDOSO: Bom dia a todos. Bom dia a todos aqui presentes. Eu que agradeço o amigo, o colega Cobra, por este convite e muito me honra estar aqui hoje. Gostaria de saudar a mesa em nome do presidente Wellington Cobra, meu colega, ao homenageado e também ao meu grande amigo Sucupira. Esse amigo excelente que realmente votou, me ajudou. Se hoje eu estou aqui, também eu tenho essa gratidão a esse amigo e também dizer, Sucupira, que você também vai receber essa homenagem, porque é mais do que justo. Seria injusto da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

minha parte, não porque você votou em mim, mas por todo o trabalho que você tem feito. Então esta Casa é para reconhecer quem realmente faz pela nossa cidade e você é um deles. E também gostaria, e também foi meu vizinho, gostaria também de falar a respeito do nosso amigo Santos, que ele hoje, como o pastor diz, ele é o Vereador Mirim da Polícia Militar. Ele está sempre aqui pedindo, cobrando: “Ei, dá uma medalha, merece, aqui merece”. É um cara admirável, que tem esse reconhecimento, que gosta do seu trabalho, dos seus amigos, e que está sempre aqui dando vez e voz a vocês. E é meu vizinho também, meu síndico. Mas hoje estou aqui com grande honra que celebramos hoje a entrega da medalha de honra ao mérito municipal ao tenente-coronel Ralisson Andrade. Esta homenagem traduz o reconhecimento de toda a sociedade a um homem que fez da farda um compromisso de vida, servindo sempre com coragem, disciplina e humanidade. Tenente-coronel Ralisson, o senhor é um exemplo de liderança firme, mas também de proximidade, amizade e cuidado com a tropa e com a comunidade. Por isto, essa medalha não enaltece apenas sua carreira, mas também o ser humano que inspira confiança e respeito por onde passa. Ao recebê-la, o senhor leva consigo a gratidão, não só do município, mas de todo aquele que de forma... alguma forma foram tocados pelo seu trabalho e pela sua presença. Que esta homenagem seja um símbolo do orgulho que sentimos em tê-lo como referência e também uma lembrança viva de que os verdadeiros líderes deixam rastros de luz por onde passam. Parabéns, tenente-coronel Ralisson, que esta medalha seja apenas mais um capítulo em sua história de honra, dignidade e serviço ao bem comum. Obrigada a todos vocês por estarem aqui participando dessa homenagem merecida, justa e honrada. Estou muito feliz e quero mais vezes participar de sessões como essa, honrando a vocês que arriscam suas vidas por nós. Então, essa Casa tem que reconhecer mais policiais, tenentes, comandantes, os que já passaram, essa Casa tem que ter mais reconhecimento do quanto o trabalho e a luta de vocês é importante na nossa sociedade e na nossa cidade. Então, que venham mais títulos, homenagens, porque vocês realmente merecem e eu tiro o meu chapéu para vocês, policiais. Obrigada.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Agradecer a Vereadora Aninha Cardoso pelas palavras, dizer que a homenagem ao nosso colega, amiga e irmão Sucupira, mais do que merecida, e já me colocar à disposição, nosso presidente Pastor Luciano Breno, para fazer presente nessa sessão, que está aqui, faço questão, convidar o Vereador Márcio Guedes agora para subscrever. Tem dois já para subscrever. Não vou só votar a favor, não, vou subscrever também. Obrigado. Márcio, por gentileza. O grande Vereador Márcio Guedes. Márcio da Eletropolo. O homem da luz, isso mesmo.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR MÁRCIO DA ELETROPOLO: Senhor presidente, povo presente, amigos da imprensa, hoje, uma sessão mais do que especial, presidente Luciano Breno. Primeiro, por respeitando todas as demais ao longo desses nove meses, mas hoje está aqui o pessoal da 3ª Companhia de Trânsito, que é uma extensão da nossa casa também, não é, Wellington? Eu vivi por muitos dias incomodando, aperrando e aprendendo ali com meus amigos, da 3ª Companhia, comandado pelo nosso querido coronel Ralisson. Eu estava ali, presidente Luciano, e, refletindo, me permita os presentes ser presidido no dia de hoje pelo sargento Wellington Cobra. Me vem a reflexão, meu amigo, o ano de 99, quando nós entregávamos pizza ali na Mister Pizza, no Shopping Iguatemi, ladeado com o sargento Wellington Cobra, um amigo, um irmão querido, e hoje estar sendo presidido por vossa excelência é um orgulho pra mim. Respeitando todos os presidentes, pastor Luciano Breno, que já passaram aqui nessa Casa, nesse ano, mas pra mim é uma honra muito grande, Wellington, ser presidido por você no dia de hoje. Coronel Ralisson, conheci muito jovem, como ainda é, mas ali em Assunção, numa campanha eleitoral também, não sei se ele vai lembrar, no ano de 2012, ele ainda era tenente, tenente da Polícia Militar, e nós nos conhecemos ali, e graças a Deus, como o Wellington disse, Deus fez esse encontro, colocou nos meus caminhos, como ele tem feito durante toda a minha vida, tem sempre colocado pessoas boas, e não foi diferente, coronel, com vossa excelência, naquele dia, e desde lá, até hoje, cresci muito com seus conselhos, com suas palavras de conforto, muitas das vezes chegava ali na 3ª Companhia, pra conversar com os amigos, e tinha a felicidade de encontrá-lo lá, e lhe ouvia, nós conversávamos, me deu conselho muitas das vezes, e eu sou feliz e honrado com isso. Então, minha gente, que bom estar aqui no dia de hoje, quando o Wellington me convidou, eu disse: Isso não é um convite não, você está me honrando em poder participar dessa sessão, em homenagem ao nosso coronel Ralisson, o pessoal da 3ª Companhia, que pra mim são os irmãos. Quem me conhece sabe o quanto eu gosto da briososa, da Polícia Militar, mas a 3ª Companhia, eu tenho um carinho especial por ela. Então, não vou estender muito, que ainda tem muitas homenagens, mais do que merecida para o nosso coronel, eu quero agradecer a todos vocês pela presença, fiquem todos com Deus. Um forte abraço.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Márcio, que... Como disse, nós entregamos pizza junto ali em 99, que Deus preparou, né? Eu disse isso aqui no dia 1º de janeiro, porque nós fomos, sem combinar, para o mesmo partido, concorreremos no mesmo partido, o Márcio, que foi o mais votado do PSB, e eu, que fui o segundo mais votado, e continuo aqui na esteira dele, colado com ele, para aprender. Meu professor Márcio Guedes. Vamos convidar agora o



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

comandante do comandante. O pai do homenageado, o senhor Roberval, que é o comandante do comandante. Não brinque não. Nos dê a honra agora de proferir algumas palavras, está com a oportunidade. Comandante do comandante. Coronel Figueiredo, manda ou não manda? O pai é o comandante ou não é do comandante? Sempre.

O SR CONVIDADO ROBERVAL JUSTINO (PAI DO HOMENAGEADO): Eu saúdo a todos com a gloriosa paz do nosso senhor e salvador Jesus Cristo, amém? Eu queria agradecer a Deus por esse momento, agradecer aos senhores Vereadores, às demais autoridades, à minha esposa, à esposa do meu filho. Porque tem um dito popular que diz que: “Por trás de um grande homem, existe uma grande mulher”. E eu homenageio minha nora, meus netos, e a todos presentes. Eu queria deixar um versículo que está em Provérbios, capítulo 22, o versículo 6 que diz assim: “Instrui o menino no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele”. Eu sou de uma família de caminhoneiros e de policiais. Eu sou da família Do Bú, uma família conhecida aqui na Paraíba, família Do Bú. E quando eu tive na idade militar, que eu tinha 17 anos, aí eu e o pai do Vereador Wellington, Dorival, a gente praticava karatê lá na SAB da Liberdade, 11 horas da noite. Isso era há 47 anos atrás. E eu, motorista, e eu estava com o coração inclinado para a polícia ou para ser caminhoneiro, a outra linhagem da profissão. E Dorival me dizia: “Rapaz, vai pra polícia, rapaz”. Que naquele tempo hoje para entrar na polícia tem que ter habilitação, e naquele tempo era raro motorista. Aí Dorival dizia: “Vai pra polícia, rapaz, que tu vai ganhar 15% a mais do salário”. E eu fui para ser caminhoneiro, até hoje sou caminhoneiro... E... Como caminhoneiro eu respeito muito a Polícia Militar, incentivei muito meu filho a fazer parte dessa corporação, e eu só tenho a agradecer a Deus por essa oportunidade e a todos vocês. Inclusive eu ouvi falando no nome Márcio Mangueira, é? Márcio da Eletropolo. Aí eu fui também amigo de, de... De Valtinho, que hoje eu acho que chama com ele Mangueira, né? A gente foi amigo lá na Liberdade, conheci a esposa dele, Zefinha, a gente já tudo criança, ela filha de Aniceto. E eu só tenho que agradecer a Deus e a todos vocês. Amém?

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Convidar agora a Senhora Carolliny Oliveira, esposa do homenageado, para proferir as suas palavras.

A SRA CONVIDADA CAROLLINY SPOHR OLIVEIRA (ESPOSA DO HOMENAGEADO): Bom dia a todos os presentes. Quero agradecer primeiramente a Deus por esse momento. Já dizer aos Senhores que pode ser que eu também me emocione, porque é um momento de muita alegria para a nossa família, para todos nós que estamos aqui que conhecemos Ralisson. Então louvado



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

seja Deus por esse dia, que bom que estamos aqui! Gostaria de saudar o Pastor Luciano Breno, aqui presente na Casa, os Vereadores Wellington Cobra, Márcio, Aninha Cardoso, né? Pessoas também conhecidas nossas, que já fazem parte da nossa história também. A todos os policiais militares presentes, os familiares, amigos, aos servidores dessa Casa, a “Casa de Félix Araújo”. E todos os presentes, todos os convidados que estão aqui. Dizer que esta é uma justa homenagem, como já foi falado aqui por alguns. Mas nós que conhecemos Ralisson não só como o comando da CBTRAM, o policial militar que ele é, mas também como marido, como pai, como filho, como amigo. Todos nós sabemos que a homenagem é ainda mais justa e ainda maior. Quem conhece Ralisson sabe a pessoa que ele é. Um homem de bem, honesto, humano, humilde. E com essa humildade que Ralisson tem, eu digo a vocês que é por isso que ele está aqui hoje. Com toda a humildade que ele tem, Deus constituiu essa Medalha, essa homenagem neste dia. E por isso eu estou muito orgulhosa e muito feliz. Gostaria de dizer que eu conheço Ralisson há 25 anos. Nós somos casados há 17 anos, mas começamos a namorar muito jovens. E há 25 anos eu convivo com essa pessoa, que realmente, de fato, é um comandante em todos os sentidos. Porque até na simplicidade dos gestos, da convivência, do dia-a-dia com Ralisson, ele consegue conquistar o nosso coração e, assim, comandar a nossa vida com muita dignidade, com muita hombridade. E eu sou muito realizada por isso. Ralisson tem um caráter muito justo, muito humano. Na sua jornada na Polícia Militar, ele galgou essa trajetória até tornar-se Tenente-Coronel. E, se Deus quiser, um dia Coronel. Coronel fechado, como vocês dizem. Muita história ainda tem pela frente. Mas, até aqui, não foi fácil, não foi fácil galgar essa trajetória. E muitas pessoas que não convivem, não sabem como é difícil, como é difícil essa trajetória. Quantas renúncias, quantos momentos difíceis, quantas lutas são travadas. Inclusive, até dentro da própria corporação da Polícia Militar. Quantas lutas são travadas para que você atinja os objetivos dentro da corporação. Mas, como eu disse antes, com muita humildade, Deus vai honrando e Deus vai colocando a gente nesse local. Mas, Ralisson, acima de policial militar, ele também é um servidor público, atuante e ativo, fazendo a diferença todos os dias na prestação de um serviço humano, entregando além da sua obrigação. Mas, como uma missão dada por Deus para o bem da sociedade. Então, eu também, hoje, estou servidora pública da Prefeitura Municipal do Campina Grande, e digo, como servidor público, precisamos sempre fazer esse diferencial. E os que fazem a diferença são os que chegam até esse momento. Então, o servidor público tem um papel muito importante na sociedade. Então, parabéns a todos que fazem essa diferença. Essa merecida Medalha e justa homenagem é também um exemplo de honra, de luta e caráter para os nossos filhos aqui presentes, Lívia e Lucas. Esse momento, para eles, ficará marcado, com certeza. Para que eles vejam o pai que eles



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

têm, o servidor, o policial, o homem, que é Ralisson Andrade Araújo. Então, Ralisson, a você, todo o meu orgulho, respeito, gratidão, admiração e todo o meu amor. Eu te amo e muito obrigada por tudo. Parabéns.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Convidar agora essa moça linda, que eu vi ali, bebezinha praticamente, Lívia, filha do homenageado. Aí agora, pronto, termina de desmanchar de vez.

A SRA CONVIDADA LIVIA SPOHR OLIVEIRA ARAÚJO: Primeiramente, queria agradecer a Deus. Secundamente, a todas as Excelências aqui presentes, aos policiais, Oficiais e convidados que estão aqui para saudar essa Medalha de Honra ao Mérito, ao Tenente-Coronel Ralisson, meu pai. Eu não poderia deixar de mencionar minha homenagem a ele, a esse homem maravilhoso que sempre fez de tudo por mim e pelo meu irmão. Gostaria de falar que meu pai está há mais de 20 anos na Polícia Militar e que essa Medalha é mais que justa à pessoa dele, que está sempre atuando para a melhoria da segurança de Campina Grande. Sua dedicação é notória e é uma pessoa que está sempre ativa em prol da Polícia Militar. Queria deixar aqui em meu discurso o versículo: Salmos, capítulo 18, versículo 22, onde fala que “Deus é o que me cinge de força e aperfeiçoa meu caminho”. Que esse versículo possa estar sempre em sua jornada como servidor da polícia. Que Deus possa estar sempre Lhe... Lhe guiando e que você possa ser sempre essa pessoa qualificada não só na Polícia Militar, mas como na vida. Muito sucesso em sua jornada. Obrigada.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Além de bonita, fala bonito. Quer mais o que? Vamos convidar agora o nosso homenageado Tenente Coronel Ralisson para fazer as suas considerações.

O SR CONVIDADO TENENTE-CORONEL RALISSON ANDRADE ARAÚJO (HOMENAGEADO): Bom dia a todos e a todas. Queria iniciar cumprimentando o nosso Presidente, que hoje preside a Mesa, o Sargento Wellington Cobra. O nosso Vereador e amigo Márcio Guedes. Nosso Vereador Pastor Luciano. A Vereadora Aninha Cardoso. São pessoas muito próximas, que é um caminho de bênçãos na minha vida e na vida da segurança pública que ultimamente, graças a Deus, a nossa instituição que estamos servindo tem sido reconhecida por essa Casa. Outra hora, tivemos uma noite aqui muito marcante. O Comandante-Geral também recebeu o Título de Cidadão



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Campinense e foi um momento muito especial. Isso significa muito para a Polícia Militar. E a cada dia, a instituição mais antiga desse Estado, mas que na sua trajetória cada dia tem recebido mais reconhecimento, não só em Campina Grande, não só no estado da parede, mas até em níveis nacionais. Muito obrigado! Quero cumprimentar aqui o meu amigo Durval, do DR. O nosso trabalho em conjunto tem sido um diferencial, Durval. Muito obrigado! É muito atuante, Durval através do Departamento Estadual de Trânsito, toma conta dessas rodovias estaduais, uma malha viária de mais de 6 mil quilômetros, que tem demandado esforços conjuntos do DR e da Polícia Militar. Quero cumprimentar e saudar através do presidente do DR, o Dr. Carlos Pereira, nosso amigo, que está em João Pessoa, e hoje muito bem representado por Duval, nosso amigo pessoal. A Leandro, Sucupira, que são... Fazem parte dessa engrenagem do sistema de justiça criminal brasileiro. Ele começa com a atuação da Polícia Militar de forma preventiva aos crimes. Quando o crime ocorre, vai existir o trabalho investigativo da Polícia Civil. Posteriormente, a localização dos indivíduos, ele vai passar para o Poder... Para o Ministério Público, para oferecer a denúncia, para a justiça, para a condenação, e vai chegar, enfim, na Polícia Penal. Toda essa engrenagem ela é muito importante, e eles têm que estarem unidos. Nenhuma instituição vai se sobrepôr a outra. Somos uma engrenagem, e devemos estar em harmonia, unidos em prol da segurança pública, em prol do cidadão e da coletividade. É assim que a gente enxerga a segurança pública e fico muito feliz, né? Até o nosso amigo Sucupira mencionou, e... Talvez pela instituição ser mais antiga, outrora essa função de Polícia Penal foi ocupada pela Polícia Militar, outrora as funções da Polícia Civil eram ocupadas pela Polícia Militar, mas hoje existem instituições especializadas, né, e a Polícia Militar faz o trabalho ostensivo e preventivo. Mas é muito importante essa união de forças, esse trabalho coletivo, assim como é no trânsito, com o DR, com o DETRAN, com os órgãos municipais de trânsito. Quero agradecer aqui ao Coronel Figueiredo pela presença, representando o nosso Comandante Regional Coronel Gilberto que hoje estava em reunião com o efetivo, as atribuições da Polícia Militar, a atividade que não para, ela é 24 horas, e entendemos a ausência, mas fico muito feliz, o Senhor está representando muito bem aqui a Polícia Militar; o meu amigo, o Capitão Glaucio recém-promovido, merecidamente, fico muito feliz por isso. Ontem mesmo eu me lembrava quando ele foi para a CPTRAN, Coronel Figueiredo, em um momento eu falei com o Senhor em uma reunião e pedi “poderia estar apresentando um Subcomandante?” eu disse que Glaucio atendia o perfil, eu vi que ele era um jovem oficial ali, já fazia um trabalho de destaque lá na 3ª CPM em Boqueirão, o Senhor disse “rapaz, eu não posso liberar, o efetivo está curto, mas sendo para Glaucio eu não posso dizer não”. E assim o... À época o Tenente Glaucio veio, e hoje, acompanhando já de longas datas, tem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

feito um trabalho diferencial, e se depender de mim, assim que eu sair da CPTRAN ele ficaria, porque é um oficial que dá conta do trabalho, sempre essa pessoa muito humilde, constante, capacitada, enfim, é um... Agradecer aqui ao Corpo de Bombeiros, a presença do Tenente Walter, cumprimentar o Coronel Gean que tem feito um trabalho belíssimo aqui em nossa cidade; enfim, saudar as pessoas aqui presentes, os meus amigos policiais militares, o Sargento Eduardo, o Subtenente Olavo, o Subtenente Nunes, nosso chefe, o querido chefe, quero cumprimentá-lo e agradecer a presença, em nome dos quais agradeço todos os policiais militares que estão aqui presentes. Quero agradecer a minha esposa, Carolliny, ao meu filho Lucas, a minha filha Lívia, a minha família, que sempre me acompanha, o meu porto seguro, por vocês que a gente acorda todos os dias, vai lutar e retorna para casa, dentro das dificuldades, né, Sucupira? Quando a gente assume o cargo de gestão, muitos problemas nos são demandados, muitos problemas, mas você também é um ser humano, e quando você tem um problema, quem você procura? Então a gente ajuda cada um, mas quando eu tenho meu problema, quem eu procuro? E aí eu divido esses problemas com minha esposa, com meus filhos ali, e encontro neles o suporte para continuar. Porque, aparentemente, talvez alguns pensem que o Comandante não passa por problemas, a vida dele é melhor, mas é muito difícil, porque a gente lida com... Lá na CPTRAN, com diversos policiais, em diversos momentos, e são seres humanos, eles, assim como eu também, tenham dificuldades, eles vão encontrar, e muitas vezes vão recorrer ao Comandante deles, esperando um apoio, mas, por vezes, também aquele Comandante vai passar por alguma dificuldade, e eu encontro na minha esposa, nos meus filhos. Quero agradecer aqui ao meu pai, minha mãe, minha irmã, Rayanne, meus exemplos. Meu pai é caminhoneiro. Nessa trajetória, ele mencionou ali que teve a oportunidade, em algum momento na vida, de escolher a Polícia Militar. Talvez, se escolhesse, a vida dele seria diferente e eu não estaria aqui. Ele deve ter se realizado aí, quando a gente, em algum momento na vida também, em alguma trajetória de vida, eu ali no início dos 17 anos, pensando o que faria, né, no vestibular, tudo... Perguntei "pai, e aí?" ele disse "e aí você vai fazer o seguinte, você dirige comigo", que eu gostava do caminhão também, "mas estude, mas aprenda a profissão do seu pai. Porque, se um dia também você estudar e não conseguir nenhum fruto, você tem uma profissão, que seria caminhoneiro". Muito honrada, que move esse país. Mas eu consegui, através do estudo, vencer e encontrar uma trajetória diferente, tão importante socialmente como as outras, mas ir para a Polícia Militar. E o agradeço nesse momento chave. Agradeço também ao meu tio, José Magno, cadê o José Magno? Tio do Dé. E, ali, quando éramos crianças, ali, quarta... Quarto ano, quinto, sexto, era o meu professor de matemática, quem me ajudava. Chega um momento que a criança, a minha criança tinha



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dificuldade, principalmente na disciplina de matemática, e não tinha quem me ajudasse, Wellington. E, aí, meu tio começou a explicar a divisão por dois números. Aquilo ali abriu, expandiu a minha mente. Eu tenho certeza que, se não fosse Deus, não tivesse colocado ele naquele momento da minha vida, talvez eu não chegasse até aqui. Porque é difícil quando você falta suporte. E, assim, eu tenho ele como inspiração. E, assim, eu procuro fazer com os meus filhos, explicar a eles. Recentemente, a filha da menina que trabalha, que nos ajuda, né, Carol? Ela passou por dificuldades e foi para a recuperação precisando de dez. Ela disse “Ralisson vai ser um bom professor”. Botei ela lá. A gente estudou uma semana. Cinco dias, e, graças à dedicação dela, à noite, porque ela não tinha tempo, era de sete da noite a dez. Durante cinco dias. Eu comecei a ler, eu só lembrava do meu Tio do Dé. E ela, graças a Deus, disse que quando o professor pegou a prova, olhou para ela assim, como quem diz “será que essa menina colou em algum momento?” Ela disse “eu acho que vou passar”. E realmente foi um milagre. E eu fiquei muito feliz quando ela me disse... Ela tem o sonho de ser escritora. E ela disse “quando eu escrever o meu primeiro livro, eu vou mencionar, na minha história de vida, o que o Senhor fez por mim”. Isso é muito... Isso é muito relevante, porque a educação tem essa capacidade de transformar a vida das pessoas. E, assim, eu fico muito feliz quando alguém quer estudar, e a gente consegue vencer através do estudo, da disciplina, da dedicação. Eu fico muito feliz, naquele momento, de ser utilizado. Porque, através dessa minha trajetória, Tio do Dé, o Senhor me deu ali os primeiros passos da matemática, senão eu não seria mais capaz. Mas, em algum momento, eu fui... Chegando ali no nono ano, eu fui estudar para passar no Redentorista. Naquele momento era... E ali vai do seu empenho. Naquele momento, ali na minha casa, a casa é pequena, chegam pessoas para visitar, você não conseguia a oportunidade de estudar. Toda hora uma pessoa entra, alguém vai sair e fica aquela rotina de casa. Mas eu tinha um cachorro que viveu comigo 11 anos, e tinha nos deixado. Restou a casinha dele, Wellington. Daquela casinha dele, meu pai subiu um pouco o telhado, puxou, eu peguei uma mesinha lá de casa, coloquei dentro daquela casa que outrora era do cachorro, e agora virou dispensa, peguei uma cadeira da mesa mesmo dura, peguei todos os meus livros de matemática e português, porque na época a prova era português e matemática, e ali eu estudei minhas férias inteiras, durante 30 dias. E, graças a Deus, a primeira vez que eu vi meu nome no jornal foi quando eu passei no Redentorista e fiquei muito feliz. E vi que é aquela capacidade que o ser humano tem, que se ele quiser, se ele tiver disciplina, ele pode conquistar muita coisa. Assim, a partir dali, eu nunca deixei em nenhum momento de acreditar em mim. Então, eu quero deixar essa mensagem para os Senhores, que acreditem em vocês, que vocês são capazes de mudar. E, assim, eu segui essa trajetória para o CFO também,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de dedicação. E, assim, eu sigo até hoje. Outra hora o meu último desafio foi o mestrado em Ciência Política, e aí já com o filho, Sucupira, né? Esposa, trabalho... Qual era a hora que eu tinha? Era madrugada. Eu me acordava ali, 4 horas da manhã, entre 4 e 6 da manhã. Porque a partir de 6h já começa a levar menino para a escola e tal. Mas eu não deixei... E, assim, eu tenho outros exemplos aqui, como o Tenente Glaucio também, o Capitão Glaucio. Ele estuda à madrugada, vai dormir ali. E, quando a mulher dorme, ele levanta e vai lá estudar. Por quê? Porque a gente não pode, em nenhum momento, desistir dos nossos sonhos. E que isso sirva de inspiração. Essa é assim a minha trajetória de vida, de muito esforço, de muito trabalho. E espero que isso sirva de inspiração para os meus filhos, e para todas as pessoas aqui presentes. Eu quero agradecer a Deus por esse momento. Em algum momento, Deus, na minha trajetória de vida, em diversos momentos, Ele me marcou, Wellington. Você mencionou aí que, em um ano novo, a gente passou, rompeu... Assistindo os fogos e os companheiros ali se abraçaram, porque a gente estava em um trabalho, que havia um evento em Campina Grande, um evento que perturbaria o sossego das pessoas, e a gente não poderia deixar a nossa atividade de segurança pública. Ladeado com os meus amigos e irmãos da CPTRAN. E, assim, eu os considero, hoje, mais do que colegas, cinco colegas de trabalho, mais amigos, irmãos. Eu vejo o Olavo, tem o Tenente Medeiros, enfim, tem tanta gente boa ali. A gente se uniu, Wellington estava nesse momento, e teve Natal, teve Ano Novo... Todos os dias vai ter algum policial militar que vai estar abrindo mão de uma data com a família para estar servindo a população, que é uma instituição que trabalha 24 horas. Não tem como... Todos vão poder parar, alguns vão poder parar, mas essa instituição não pode parar, ela é 24 horas. E eu fico muito orgulhoso disso, de a gente ter rompido o ano. Mas lembro também, Wellington, quando eu rompi ano em Salvador, em 2000, eu não lembro ali, 2002, 2001, com o meu pai na carreta, a gente estava em Salvador, e não consegui carga para voltar, e rompi o ano ali, sem ninguém, estava tudo fechado, não tinha mais restaurante, não tinha nada, e a cozinha era a cozinha do caminhão. Ali a gente fez um arroz, não tinha carne, cozinhou um ovinho, e a gente rompeu. Sardinha, não é? E rompi feliz ali. Por quê? Porque eu estava trabalhando, porque tinha dignidade, porque naquele momento a gente estava lutando por um futuro melhor. E penso eu que as pessoas devem seguir esse exemplo. A gente tem que querer sempre o bem. Eu estava ali, mas estava com dignidade, estava recebendo aquilo que recebi do meu pai e da minha mãe, a simplicidade, mas a dignidade, a honestidade. Esses são valores que eu trago para a minha vida, transmito para os meus filhos, transmito para os meus amigos. São as minhas origens, e eu tenho muito orgulho disso. Quero agradecer a minha esposa, Carrolliny. Ela foi... O discurso dela mexeu muito comigo. Ela é um orgulho para mim. Ela tem essa capacidade de me apoiar em todos os



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

momentos. E, quando eu vim para a CPTRAN, eu cheguei para ela ali, o Comandante-Geral, na época, o Coronel Euler “Você tem um desafio”, eu dividi com Carol. Ela disse “Vá! Porque, se você não for, as portas podem se fechar para você. Vá! Encare o desafio. Você tem competência para isso. A gente está aqui para lhe apoiar”. E eu tenho certeza que esse sim me fez estar aqui hoje. Não só recebendo essa homenagem, Wellington, mas tem todas essas pessoas aqui que eu considero amigos, colegas e irmãos de trabalho. Aqui eu estou... Considero como a minha família. Todos vocês, eu tenho um carinho muito especial por cada um que está aqui. E os Senhores sabem disso. E, naquele momento fez... Esse momento foi em 2014, o Wellington disse 2013, mas foi em 2014. E eu vinha para eles, na época disse “você vai comandar a CPTRAN. Mas fique lá, daqui a uns 15 dias eu vou lhe colocar como Comandante”. Disse isso ao Major Castro, o meu amigo. E aí se passaram 11 meses, até que eu fosse nomeado. Quando eu fui eu não tinha pressa. Eu disse “não, eu vou para passar um dia”. E passaram 11 meses, a gente assumiu o comando em 2014. E de lá para cá a gente tem somado esforço. Como eu sempre digo, em casa, eu vim para passar um dia, não é, Olavo? E o Olavo que é bom de conta que sabe “não, o Senhor já está aqui há tantos anos e tantos dias”. Ele é um... Bateu o recorde, não sei de quem e tal... Mas, brincadeiras à parte, aqui que eu me sinto em casa. Mas foi graças a essas decisões, a estar sempre ladeado de pessoas, né? Ontem eu falava com o Sargento Marreiro, que está fazendo falta, não está aqui hoje, mas ele vai estar viajando... Numa, numa... Em viagem. E ele dizia “Comandante, o Senhor é abençoado, viu?” pelas pessoas que me cercam. A gente falava do Tenente Glaucio, ele dizia “o Senhor é abençoado demais, porque tem um Subcomandante tão excepcional”. E aí eu estendo, não só o meu Subcomandante, né? Mas todos esses policiais, desde o mais moderno ao mais antigo, até o nosso amigo hoje, Sargento Wellington, que continua policial militar, recentemente eu vi ele atuando aí nas ruas, o sangue de polícia nele, percorre aí, ele é um servidor diferenciado. Enfim, mas Márcio Guedes, que também nos acompanha há bastante tempo, desde 2012, mas que ainda é um pouquinho antes, Márcio. Desde a época, eu lembro de você, desde a época da *Ian house* ainda, lá na Liberdade. Enfim, quero agradecer a confiança, não está aqui o Coronel Sérgio Fonseca, o nosso Comandante Geral, que confia no nosso trabalho, e a gente tem buscado honrar todos os dias esse trabalho em prol da segurança pública e da segurança viária, enfim, de salvar vidas, de reduzir as mortes no trânsito. E, lamentavelmente, ainda, Márcio, hoje, na nossa região, por exemplo, hoje se morrem mais pessoas por sinistros de trânsito do que por armas de fogo. Então, esse é um problema público atual, lamentavelmente, e que exige esforços e reconhecimento e apoio social e político. E em várias cidades do interior da Paraíba, enquanto em Campina Grande a gente consegue um



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

trânsito... Um trabalho em conjunto com os outros órgãos, que a gente consegue fazer um trânsito seguro, mas existem muitas cidades do interior em que a segurança é relativizada. Então, o cidadão de bem, o cidadão de bem, mas ele não tem o cuidado de utilizar muitas vezes o capacete. Por que não? Porque ninguém aqui usa, e fica nisso, e deságua no Hospital de Trauma, deságua no Instituto de Polícia, no IML. Então, esse é o trabalho, muitas vezes, incompreendido, mas necessário, que a Polícia Militar tem feito, quando a educação não vai ser suficiente, que a gente faz com os demais Órgãos. Eu quero agradecer o apoio institucional que temos, que esse trabalho, hoje, monitorado pela Secretaria de Segurança Pública desde 2023, tem sido um diferencial. A gente tem se dedicado... E a segurança pública e a segurança viária até um ciclo também. Ela começa na apreensão, Sucupira, mas o veículo quando fica nos pátios, e ficava nos pátios da Polícia Militar também, por longos anos, se não tiver saída ali, a gente para de fazer as operações, porque não tem estrutura mais de receber, né? Recebemos esse desafio do Comando-Geral, e, graças a Deus, entre 2023 e 2025, foram leiloados mais de 900... Não, mais de mil toneladas. Foram 64 carretas trucadas para levar veículos que estavam apreendidos em diversos pátios: Guarabira, Campina Grande, João Pessoa, no BPTran. Isso rendeu para os cofres do Estado, que eram já veículos que estavam praticamente alguns inservíveis, outros ainda servíveis, mas rendeu aos cofres do Estado mais de sete milhões, que foram repassados. Mas é um trabalho árduo, e alguns aqui fizeram parte desse trabalho, Velez, Ney, Mário, Santos... Enfim, em algum momento, a gente levou a equipe ali, Fábio, levou a equipe de confiança para fazer aquele trabalho que era basicamente encontrar um veículo no meio de uma floresta. Mas a gente foi lá, limpou o mato, tirou o veículo, identificou o chassi... Enfim, é um trabalho árduo. Mas, em cada trabalho, em cada desafio, a gente vê a dedicação, o empenho dos meus policiais, dos nossos policiais da CPTRAN. Passamos por inúmeros desafios ao longo desses dez anos. Desde falta d'água em Campina Grande, quando colapsou a estação, e o pessoal lá na CPTRAN não tinha nem onde tomar banho. A gente racionava a água, mas ia ter que trabalhar, passar as 24 horas no que desse, com o balde d'água. Desde a pandemia, tivemos companheiros que tivemos que ir realmente à casa do policial, ir até o hospital para deixá-lo lá, em meio àquele ambiente de contaminação. Mas, em nenhum momento, a gente recuou. E lutamos bravamente, graças a Deus, graças a Deus, ao longo desses dez anos, mais de dez anos, a gente não perdeu nenhum companheiro, seja por essa doença, seja por algum tipo de confronto. A gente sempre preservou. Seja por problemas psicológicos, a gente sempre buscou apoiar e recuperar. Graças a Deus, eu sempre tenho os meus policiais rendendo, como Sucupira mencionou, três vezes mais. Porque a gente tem ali apoio. Quando vê uma mudança de comportamento, qualquer coisa, chega para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ele, conversa, identifica aquela situação e procura contornar. Quero agradecer aqui o meu... É quase Assessor Parlamentar, não é? É um Assessor Parlamentar. O Vereador, menino, e o Sargento Santos. É um articulado, é uma pessoa servidora... Isso eu admiro muito nele. Eu aprendo, Pastor Luciano, com cada policial, eu procuro extrair o melhor deles. E de Santos eu aprendi isso, essa humildade, essa forma de juntar as pessoas, de ajudar, de ver quem está precisando de alguma coisa e quem seria a pessoa potencialmente capaz de fornecer aquilo para ele. Ele faz essas pontes. Ele é um grande construtor de pontes. E assim a gente... Aprende com ele, valoriza. Eu lembro quando eu o apresentei ele ainda a Márcio Guedes, lá na Eletropolo. Eu disse "Márcio, aqui é Santos, um grande amigo nosso. Seja amigo dele, porque é o seguinte, um dia eu vou passar na CPTRAN, mas esse aqui vai ficar, porque ele é um patrimônio lá da CPTRAN". E aí eles se tornaram grandes amigos. Agradeço também a Câmara Municipal de Campina Grande. Essa homenagem vem em um momento muito especial na minha vida. São 20 anos dedicados à segurança pública, e eu fico muito feliz. Como dizem em Eclesiastes "tudo tem o seu tempo determinado por Deus". E vem em um momento muito especial na minha vida, um momento que talvez, pela função que a gente assume, o posto de Comandante, de Coronel, vá galgar outras funções na Polícia Militar. Então, encaixa também como um coroamento do trabalho, e talvez até como uma despedida antecipada. Não é, Orlando? Mas que eu vou carregar com eles. Eu sempre menciono isso, Sucupira, que na CPTRAN geralmente quando a gente vive um momento feliz, você chega lá na frente e diz "rapaz, eu era tão feliz e não sabia". Mas lá naquele local é onde eu fui mais feliz. Mas eu digo a eles que aqui eu sou feliz e sei. Aqui eu vivo, tenho certeza que eu vivi, vivo e vivi os meus momentos mais felizes da minha trajetória profissional, foi ao lado desses companheiros aqui, que estão conosco em todos os momentos. Nos momentos bons e nos momentos ruins. No momento de a gente chamar a atenção, e nos momentos também de você pedir perdão por um erro, por uma falha. Todos aqui me ensinaram muito! Eu aprendo com cada um e sou eternamente grato. E tenho certeza que faço e farei o melhor para a vida de cada um no que estiver no meu alcance. A gente vai sempre se empenhar no que eu puder ser um canal de bênçãos na vida das pessoas, porque Deus também não tem faltado comigo. A gente... Sempre que a gente vai servir, lá na frente a gente é retribuído e nem sabe. Mas por quê? Porque você plantou o bem, você plantou a servidão, você plantou o amor, você plantou... Você fez o seu melhor. E isso a gente recebe, recepciona lá na frente. Quantas vezes eu imaginei que um dia Wellington seria Vereador e assim poderia me homenagear? Não sendo a primeira homenagem que ele já fez, Wellington. Ele... É sempre bom a gente ser homenageado em vida, né? Mas o Wellington trabalhava com um construtor, um amigo nosso,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Luiz, e construíram um prédio em homenagem a mim. Ele me chamou um dia à noite. Ele disse “vamos ali, Comandante”. A gente chegou lá. E, quando chegou, estava lá “Residencial Capitão Ralisson”. E, recentemente, o povo estava me ligando “Mas, rapaz, o cara aqui levou um balde de lixo, não sei o quê, não é do Capitão Ralisson aqui, não é?” Os Coronel... Eu digo “não, não é meu, não”. Já estavam procurando o meu telefone para resolver um problema lá dos inquilinos. E, geralmente, somos homenageados... Às vezes, a gente só homenageia as pessoas quando elas vêm a falecer. Coloco o nome de uma rua, o nome de um auditório. E eu fico muito feliz quando é essa homenagem... A gente tem que homenagear as pessoas em vida, honrá-las em vida. E eu fico muito honrado. Esse compromisso com Campina Grande... É uma cidade que eu amo, que nasci, e que amo servir a essas pessoas, pessoas de bem. A gente viaja, não é, Carolliny? Mas diz “não, o nosso canto é especial”. Nossa cidade não tem comparação com as demais. É um povo muito acolhedor. Aqui é onde eu me sinto em casa, onde eu me sinto bem. Posso ter certeza que isso aqui aumenta ainda mais o meu compromisso por Campina é grande, por cada munícipe desse aqui. E é um momento muito feliz na minha trajetória de vida, ser homenageado por essa Casa, essa Casa que existe aí há um bom tempo. Desde o último que eu vi ali... 1930 e pouco já estava a “Casa de Félix Araújo”. E você ser homenageado nela é um momento muito especial, muito marcante. Uma homenagem não só minha, mas de todos os meus policiais, todos os nossos policiais da 3ª CPTRAN, desde os mais antigos lá, Olavo, Nunes, aos recém-chegados... Os nossos recém-chegados ali Tiberio, as novas gerações, que têm feito um trabalho diferenciado. Vendo Tiberio ali lembro as palavras de Wellington que têm feito um trabalho diferenciado, a CPTRAN não só cuida do trânsito, mas também cuida do patrimônio da vida das pessoas. Quantas armas a gente retirou de circulação, quantas motocicletas e carros a gente tem recuperado. Porque, outrora, havia essa pandemia, né? Por noite se roubava muita moto, muito carro, e a Polícia Militar, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, fizemos um curso de identificação veicular, ali nos idos de 2018, e, de lá para cá centenas de veículos são recuperados todos os anos pela 3ª CPTRAN. Centenas de veículos são recuperados. Hoje, o Batalhão de Trânsito em João Pessoa, através da 1ª CPTRAN, expandiu esse conhecimento, né? Lá também a gente tem colhido bons frutos, e, assim, tem levado isso para as demais regiões do Estado. O trânsito ele, ele... É um trabalho da polícia, talvez um dos mais sociais, onde você aborda as pessoas das mais simples socialmente, às mais elevadas. E é demasiadamente importante. Por fim, Wellington, quero dizer da minha lealdade à Campina Grande, da minha honra, da minha satisfação, da confiança depositada em minha pessoa, na instituição a qual eu represento nesse momento solene. E eu lembro que aprendi com você essa frase, que já foi mencionada hoje, estaria no meu discurso



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui de encerramento: com um coração cheio de gratidão, né, se um dia alguém lembrar de mim, e disser “e quem foi ele?” Vem a inspiração que eu vi, é do filme Troia, mas a primeira pessoa que eu ouvi falar foi Wellington. Ele disse “e se um dia contarem a minha história, digam que andei com gigantes, pois todos vocês aqui são gigantes”. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

O SR PRESIDENTE SARGENTO WELLINGTON COBRA: Na pessoa do nosso Agente Tibério, do nosso Agente Jocélio, do Cabo Ban Paulino, eu agradeço mais uma vez a presença de todos, e declaro encerrada a presente Sessão. Peço aos Vereadores que se coloquem aqui na frente, para a gente fazer o registro oficial, e depois segue com os familiares, com os amigos, para a gente poder resistir a esse momento tão especial. Muito obrigado a todos... E vem todo mundo para cá, o pessoal que está na Galeria também, para a gente resistir a esse momento. Declaro encerrada a presente Sessão.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)